



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Insuficiência Respiratória Aguda Alta Reicidivante Em Lactente Jovem.

Autores: CAMILA RODRIGUES (HUJM), CAMILA MELLO (HUJM), LETICIA SANTIAGO (HUJM), LARISSA NEPOMUCENO (HUJM), AMANDA DUARTE (HUJM), AMANDA VIANA (HUJM), IRENIZIA ALMEIDA (HUJM), LUCIANA CAMARGO (HUJM), ANNY CARVALHO (HUJM), PEDRO MINOSSI (UNIVAG)

Resumo: INTRODUÇÃO: Insuficiência respiratória aguda (IRA) está entre as causas mais frequentes de internação hospitalar e óbitos em crianças menores de 1 ano de idade, as principais etiologias são infecciosas virais. Todavia, a persistência do estridor deve ser investigada afim de excluir outras causas como malformações, Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE), alergias ou traumas. OBJETIVO: discutir a importância propedêutica em paciente com obstrução de via aérea alta reicidivante. DESCRIÇÃO: Lactente 3 meses, internado por 6 dias devido quadro de desconforto respiratório + estridor, recebeu alta com diagnóstico de Bronquiolite viral + Laringite e com sintomas. Permaneceu com choro rouco estridor intermitente. Em reavaliação foi solicitado seriografia considerando DRGE, não realizado porque foi re-internado 10 dias após alta, diretamente na UTI pediátrica devido IRA grave. Em repouso eupneica, sem desconforto mas com tosse rouca, estridor expiratório ao choro e gemência dormindo. Apresentava hemangioma plano em região cervical esquerda e hemangioma cavernoso em quadril direito. O caso foi inicialmente abordado como laringite, devido a recorrência em idade tênue, aventada a possibilidade de laringotraqueomalacia e indicada laringobroncoscopia, realizada no 2º dia de internação evidenciou hemangioma sub-glótico com oclusão de aproximadamente 70% da luz infraglótica abaixo da corda vocal direita. Iniciado propranolol - 3mg/kg/dia por 3 dias seguindo 1,5mg/kg/dia. Realizados USG de abdome e transfontanela, sem malformações angiomatosas. Após 7 dias, alta hospitalar usando Propranolol 2mg/kg/dia e programação de seguimento. DISCUSSÃO: O hemangioma é um dos tumores mais comuns na infância, embora não seja causa comum de estridor, existe a associação de hemangioma de laringe com hemangiomas cutâneos. O diagnóstico é realizado por laringobroncoscopia, o tratamento inicial é medicamentoso, sendo em alguns casos necessário ressecção cirúrgica. CONCLUSÃO: A suspeita diagnóstica de causa obstrutiva alta não associada a quadro viral, possibilitou a indicação precoce de broncoscopia com estabelecimento do diagnóstico e seu tratamento, resultando em desfecho favorável.